



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 44 | VOCÊ NÃO VERÁ A MORTE

Tempo da Palavra (15 min) *Ler: Jo. 8.48-59*

A DIVINDADE DE CRISTO E A IMORTALIDADE DOS CRISTÃOS

Faremos no texto dois recortes, destacando duas de suas grandes verdades: a *divindade* de Cristo e a *imortalidade* dos cristãos. Contaremos com a ajuda da oposição que essas verdades recebem dos judeus aqui no texto. Nosso objetivo final é descobrir para a nossa vida a implicação surpreendente da nossa imortalidade em Cristo.

O CONFLITO — O texto começa com oposição porque o conflito na primeira parte do capítulo já foi intenso. Jesus afirmou que eles não o ouviam nem o entendiam porque não eram filhos de Deus, mas do diabo (vs. 43-44; 47). Esses homens já haviam se mostrado surdos para o significado das palavras de Cristo, e desejando libertá-los da escravidão do pecado, o ensino do Mestre só despertou indignação naqueles “crentes” duros de coração (vs. 31-42). Assim, as afirmações do SENHOR os ofenderam ainda mais. É qui que começa o nosso texto de hoje, versículo 48: “*Samaritano endemoninhado!*”, responderam os líderes judeus. “*Não temos dito desde o início que está possuído por demônio?*” Os judeus desprezavam os samaritanos, e chamar Jesus de samaritano era insulto racial, uma insinuação de que seu pai (quem, segundo eles, se deitara com Maria) era desconhecido: possivelmente, um samaritano. Tornando o insulto ainda mais claro, eles disseram que o SENHOR tinha um demônio. Jesus, porém, responde-os com graça e verdade.

Leia os versos 49-50. Jesus está dizendo o seguinte: Eu não preciso me defender, porque Deus o Pai, ele mesmo, busca a minha glória. Se vocês se opõem a mim, vocês se opõem àquele que está comprometido em me honrar: Deus Pai. Vocês não vão querer se opor a mim e ao Pai, posto que “ele”, Deus Pai, “é o Juiz” que julga o meu caso (v. 50).

A LIÇÃO — As coisas mais importantes da vida estão em jogo na maneira como respondemos a Jesus Cristo. Quando se trata de julgamento final, o critério será a glória de Jesus Cristo: O que fizemos com Jesus? E a glória de Jesus (Criador - Jo 1.3; e Salvador - Jo 1.29)? Se nos afastarmos dele ou nos voltarmos contra ele, Deus será nosso Juiz. Jesus, portanto, não está aqui nos vs. 49-50 condenando, mas advertindo. Sem Cristo o mundo já está condenado (Jo 3.17-18 e 36).

A PROMESSA — O SENHOR termina sua resposta às acusações dos judeus com esta linda e incomparável promessa (verso 51): *Eu lhes digo a verdade [ou: em verdade, em verdade vos digo]: quem obedecer a meu ensino [ou: quem guardar a minha palavra] jamais morrerá [ou: não verá a morte, eternamente]!* Em outras palavras: Vocês chegaram ao ponto de me blasfemarem, chamando-me de bastardo, mestiço e endemoninhado. Vocês perderam a noção do grande perigo do julgamento de Deus que pesa sobre sua vida. Mas eu os ofereço, uma vez mais, o dom da salvação. Se vocês guardarem minha palavra com fé, nunca verão a morte. No versículo 52, seus oponentes, incrédulos, repetem o que ele disse, mas mudam o verbo “ver” para “provar”: “você diz: ‘Quem guardar a minha palavra não provará a morte, eternamente!’”. E Jesus não os corrige. Por quê?

Salvação é algo que se prova e se vê, algo que se experimenta com todos os sentidos da alma. Jesus, portanto, estava dizendo: Se alguém guardar minha palavra — crer no que eu digo sobre mim mesmo, sobre meu Pai e sobre nossa grande obra de salvação — não verá a morte. Essa pessoa não vai provar a morte. Ela jamais morrerá. Logo, *guardar* a palavra de Jesus é receber as palavras que ele falou sobre si mesmo, seu Pai e sua obra de salvação através de sua morte e ressurreição. Guarde essas palavras, creia nelas, acalente-as no coração, faça delas seu tesouro, permaneça nelas, viva delas, seja transformada por elas. E você não verá a morte.

O PROBLEMA — Não verá a morte? Como assim? A morte está aí, ao nosso redor, em todo lugar. Ela chega para todos. A morte é o grande nivelador. Morrem ricos e pobres, famosos e gente desconhecida, grandes e pequenos, velhos e novos, sadios e doentes, lenta e abruptamente e nalguns casos ela chega de forma ainda mais cruel do ponto de vista humano. Então, como pôde o SENHOR dizer (Jo 8.51, ARA): *Em verdade, em verdade [não: de mentirinha, de mentirinha; ou: hipoteticamente] vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.* Como assim? Corpos morrem, a alma não. Foi por isso que Jesus nos advertiu (Mt 10.28, ARA): *Não temais os que matam o corpo e não podem matar*

Bora começar... (5 min)

É medroso(a)? Cite um medo que você tem.

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Ele é Exaltado

Ele é exaltado o Rei exaltado nos céus // Eu louvarei // Ele é exaltado pra sempre exaltado // O seu nome, louvarei!

Ele é o Senhor // Sua verdade vai sempre reinar // Terra e céus // Glorificam seu Santo nome

Ele é exaltado // O rei é exaltado nos céus // Ele é exaltado

Anotações:

**Alvos de oração (5 min)**

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

● Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo. Leia ainda: 1Co 15.52; Rm. 8.17; 1Co 15.53-55.

A VIDA ETERNA — Quando nascemos de novo, nós recebemos o dom da vida. Vida espiritual (João 3.6-8). Quando estávamos mortos em nossos pecados, Deus nos fez reviver (Efésios 2.4-5). Esta nova vida é a vida eterna. Nesta nova vida espiritual, somos capazes de ter comunhão com Deus, conhecer a Deus, experimentar Deus, falar com Deus, ouvir de Deus através de sua palavra, sentir o amor de Deus derramado em nosso coração (Romanos 5.5). Esta é a obra do Espírito Santo. Essa comunhão que desfrutamos com Deus não pode ser terminada. Não pode ser quebrada. É eterna. Quando nosso corpo morre, não experimentamos nenhuma ruptura em nossa comunhão com Deus por meio de Cristo. Nossa comunhão, de fato, naquele instante é aperfeiçoada — atinge a perfeição idealizada por Deus (Hebreus 12.23).

JESUS É ZOMBADO POR SUA PROMESSA

Os adversários de Jesus zombam dele por causa dessa promessa. Leia: João 8.52-56.

A afirmação mais clara e direta neste Evangelho de que Jesus é o SENHOR, o Deus de Israel, o grande “EU SOU” de Êxodo 3.14 e dos profetas está no texto que acabamos de ler. Se Jesus quisesse apenas reivindicar a sua preexistência, ele poderia ter dito: “Antes de Abraão, eu era, já existia [assim como os anjos]”. Mas ele quis dizer mais que mera preexistência. Ele disse (Jo 8.58): “Antes mesmo de Abraão nascer, EU SOU! [Eu Sou Deus!]”. Agora Êxodo 3.14: “Deus respondeu a Moisés: ‘EU SOU O QUE SOU. Diga ao povo de Israel: EU SOU me enviou a vocês’”. Jesus se iguala a Deus.

As implicações dessa afirmação de Jesus — “Antes mesmo de Abraão nascer, EU SOU!” — são surpreendentes para a nossa vida, para este mundo e para a eternidade. **Porque Jesus é Deus, seu trabalho na cruz e sua palavra de promessa serão totalmente bem-sucedidos.** Quando Jesus diz: “Você não verá a morte”, a verdade é que você nunca verá a morte. Deus falou. E sua palavra nunca falha (Isaías 46.10).

O MEDO NÃO É MAIS SEU MESTRE

A resposta de Jesus à morte é que ele é o grande EU SOU desde toda a eternidade, tornou-se homem mortal e viveu sem pecado para que ele pudesse morrer pelo pecador — destruindo na morte aquele que tem o poder da morte (o diabo) — e ressuscitou triunfante sobre o pecado e a morte. Assim ele nos libertou da escravidão do medo da morte durante toda a vida.

Mesmo quem diz não ter medo de morrer, mesmo quem diz viver com coragem de viver, assim o faz na esperança de nunca morrer, ainda que seja apenas na memória dos vivos. A morte é sim inevitável e todos nós a tememos e a evitamos. Jesus, sim, tem solução para a escravidão do medo da morte (Jo 8.51): “Em verdade, em verdade vos digo, quem guardar a minha palavra *não verá a morte*, eternamente” Ou, como ele diz em João 8.32: “Conhecereis a verdade [sobre a morte] e a verdade vos libertará [do pecado e do medo da morte]”.

VENÇA O MEDO DE MORRER — Creia em Cristo para a sua salvação eterna e no evangelho da salvação. **COMBATA A ANGUSTIA DA MORTE** — Combata a angústia pela morte de quem você ama com a certeza de que se estiveram em Cristo, o corpo morreu, mesmo que de forma dolorosa e trágica, mesmo que cedo de mais, mas a alma vive agora em paz com Cristo, aguardando a ressurreição e o corpo glorificado — 2Coríntios 4.16. **NEUTRALIZE O PODER DA MORTE** — Neutralize o poder da morte espalhando o reino de Deus, evangelizando, discipulando, fazendo missões. E lembre-se: Em Cristo, você não verá a morte. Ele prometeu e não irá falhar (Jo 8.51).

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Intolerância, seja ela racial, política ou religiosa, não é questão latente apenas nos nossos dias. Jesus foi ofendido pelos judeus, sofreu preconceito (v. 48). Qual foi o modo radical de Jesus lidar com a ofensa? O que isso diz sobre a religião verdadeira? É isso que você tem praticado, como e por quê?
2. As coisas mais importantes da vida estão em jogo na maneira como respondemos a Jesus Cristo. Quando se trata de julgamento final, o critério será a glória de Jesus Cristo: O que você faz com Jesus? Reconhece e louva sua glória como Criador - Jo 1.3? Confessa que somente ele é o Salvador - Jo 1.29?
3. Leia Jo 8.58. De que maneira sua mente e seu coração respondem a essa verdade exposta por João?
4. Como Jesus resolve de uma vez por todas o problema da morte para o ser humano? Ver Jo.8.51.